



CÂMARA DOS DEPUTADOS

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2015
(Do Sr. Rodrigo Maia)

Solicita ao Excelentíssimo Senhor Ministro do Trabalho e Emprego, Miguel Soldatelli Rossetto, que preste esclarecimentos sobre o uso de recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço – FGTS na revitalização da zona portuária do Rio de Janeiro.

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2º da Constituição Federal, e no art. 115, inciso I do Regimento Interno da Câmara dos Deputados (RICD), solicito a Vossa Excelência que seja encaminhado ao Excelentíssimo Senhor Ministro do Trabalho e Emprego, **Miguel Soldatelli Rossetto**, pedido de esclarecimentos sobre o uso de recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço – FGTS na revitalização da zona portuária do Rio de Janeiro, especialmente no tocante aos seguintes aspectos:

1. O FGTS já fez aportes ou tem autorização para fazê-los em projetos relacionados à revitalização da zona portuária do Rio de Janeiro?
2. O Conselho Curador do Fundo autorizou os aportes tratados no item anterior? Favor encaminhar atas das reuniões do Conselho que trataram do assunto.
3. Quais os beneficiários dos aportes já feitos e daqueles autorizados?
4. Quais as condições financeiras dos referidos aportes? Favor detalhar, entre outros, prazos, taxas etc.



CAMARA DOS DEPUTADOS

5. Foram feitos estudos de viabilidade dos projetos ora tratados? Em caso afirmativo, favor disponibilizá-los.
6. Estaria o Fundo realizando os aportes por conta da frustração na venda dos títulos imobiliários da região, os chamados Cepacs?

JUSTIFICAÇÃO

O FGTS é patrimônio do trabalhador brasileiro. O atual governo, no entanto, não enxerga dessa forma. Trata esse patrimônio como se recurso do Tesouro Nacional fosse.

Isso ajuda a explicar o fato do trabalhador fazer jus a remuneração de sua conta vinculada que sequer cobre a inflação atual. Na verdade, a remuneração do FGTS equivale hoje à metade da inflação, provocando perda real nos recursos depositados.

Notícia da Folha de São Paulo, de 29 de setembro último, intitulada “*Zona portuária do Rio recebe mais R\$ 1,5 bilhão do FGTS*”, informa que o Fundo foi mais uma vez acionado para viabilizar o projeto de revitalização da zona portuária do Rio de Janeiro. Isso teria ocorrido diante da frustração na venda de títulos imobiliários da região.

Diante do acima exposto, da importância do assunto para a classe trabalhadora brasileira e da função fiscalizadora do Parlamento, julgamos fundamental conhecer os detalhes dessas operações de aporte do Fundo no projeto em tela. Daí solicitarmos que o Sr. Ministro do Trabalho e Emprego, que



CAMARA DOS DEPUTADOS

preside o Conselho Curador do FGTS, instância máxima de gestão e administração do Fundo, responda os questionamentos formulados.

Sala das Sessões, em de de 2015.

RODRIGO MAIA
Deputado Federal/RJ